



Comunicação oral: Eixo 5 - Ensino Superior

I MOSTRA DE ESTÁGIO - CURSO DE PEDAGOGIA UEPG: RELATOS DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Polli Rodrigues¹

Daiana Camargo²

Marilúcia Antonia de Resende Peroza³

Resumo: O presente trabalho se propõe a apresentar os resultados de uma ação extensionista desenvolvida no âmbito dos estágios curriculares supervisionados do Curso de Pedagogia da UEPG/PR. Trata-se da Mostra de Estágio, que abrange todas as disciplinas de estágios na Educação Básica, focalizada em seus impactos para a formação docente. O evento foi organizado de modo que os acadêmicos apresentassem à comunidade os materiais desenvolvidos nas práticas com as crianças, assim como, os resultados de reflexões oriundas do Estágio Curricular Supervisionado em docência na Educação Infantil, do Estágio Curricular Supervisionado em docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional I e II a fim de divulgar aos acadêmicos dos diferentes dos semestres do Curso de Pedagogia bem como aos professores do curso, as propostas desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do Estágio Acadêmico. Destacamos a importância da proposta extensionista, aproximando comunidade/universidade e escola, validando a participação das professoras e pedagogas da Educação Básica, em um processo de parceria e formação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Mostra. Educação Básica.

Introdução

Neste escrito, abordamos a experiência da I Mostra de Estágio do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, parte do projeto “Estágio e formação de professores de Educação Infantil, tecendo diálogos entre a Universidade e a instituição educativa” que se caracteriza como uma ação extensionista de caráter teórico-prático que busca aproximar os estudos realizados no âmbito da universidade com as práticas, realidades e dinâmicas do cotidiano da instituição de Educação Infantil. Assim, sugere-se uma ligação mais estreita entre

¹ Acadêmica de Pedagogia - UEPG. Lattes iD: <https://lattes.cnpq.br/6799260143401990> . ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0004-4768-032X>.

² Doutora em Ciências de la Educación -UNLP -AR. Professora no Departamento de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Vice- líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI (CNPq-UEPG). Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/4089725099671010>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Programa de Pós-Graduação PPGE/UEPG. Editora da Revista Olhar de Professor-UEPG. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil - GEPEEDI (UEPG - CNPQ). Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/5303529926208158>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>.



a Universidade e as instituições educacionais por meio das atividades de estágio no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Esse projeto ocorre tanto na UEPG quanto nas instituições que servem como campo de estágio, visando facilitar diálogos que contribuam para a melhoria da formação inicial de professores destinados à Educação Básica. Com uma duração de dois anos, o projeto tem envolvido alunos do terceiro ano do curso de Pedagogia, bem como professores e outros profissionais das instituições educacionais, promovendo atividades que se integram com os demais estudantes do curso, incluindo exposições e palestras.

O evento realizado, é oriundo de todas as experiências e materiais desenvolvidos nos estágios realizados pelos acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia. Tendo como objetivos socializar experiências vivenciadas nos estágios, a Mostra promove debates sobre temáticas educacionais e de formação de professores relevantes no contexto atual e para contribuir para a melhoria do Estágio Curricular Supervisionado. Esta socialização deu-se por meio de uma exposição de banners, espaços para exposição de materiais, explanação oral e relatórios de estágio de docência e gestão.

Destaca-se ainda, a relevância e a valorização do trabalho realizado por estudantes, professores e crianças durante os estágios, além da importância de criar espaços de diálogo que expressem as experiências vivenciadas com as crianças nas escolas onde os estágios são realizados, com o intuito de promover uma maior proximidade entre a universidade e a escola. Outro elemento valioso da proposta extensionista é o reconhecimento da ação de professores e pedagogos, considerados parceiros no processo formativo, oferecendo aos acadêmicos, profissionais da Educação Básica e professores do Ensino Superior, a oportunidade de discutir temas que permeiam o contexto das instituições onde ocorrem e se desenvolvem as práticas de ensino.

Segundo Pimenta e Gonçalves (1990), a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação com a realidade na qual atuará. Assim, o Estágio tem por objetivo possibilitar aos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa analisar e observar como ocorre a práxis no cotidiano escolar do coordenador pedagógico, para compreender as demandas do dia a dia, as atividades a serem desempenhadas, a resolução de problemas, as contribuições, o apoio tanto para os alunos, quanto para os professores e funcionários, o ambiente escolar, o acolhimento dos alunos e familiares, entre outras situações.

Além disso, “no campo da educação, discutir sobre o fazer docente e a ação relacional que se instaura na relação pedagógica constitui uma questão central” (Barbosa; Gobbato, 2022, p.313). Compreende-se aqui a importância de discutir o fazer docente e a dinâmica relacional estabelecida no contexto educacional, movimento realizado na mostra, sendo possível reconhecer que o processo de ensino e aprendizagem vai além da transmissão de conhecimento, englobando interações humanas e os vínculos estabelecidos na sala de aula.

Diante disso, este estudo está estruturado em duas seções. A primeira, discorre sobre o referencial teórico das reflexões concernentes ao estágio, sua organização e impacto na formação de professores. Em seguida, apresenta o relato acerca da I Mostra de Estágio do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nos resultados e discussões, como um ambiente propício para compartilhar e trocar experiências durante o processo de formação docente.

Falar de estágio: construindo um referencial teórico

O estágio possibilita um percurso de análises acerca da complexidade e singularidade do papel de educador e das atividades realizadas dentro das instituições que atendem às crianças. Nesse contexto, configura-se como um campo de conhecimento potencializador da formação de professores sendo, também, uma atividade de pesquisa (Pimenta; Lima, 2012).

Pimenta e Gonçalves (1990) afirmam que o propósito do estágio é proporcionar ao aluno uma imersão na realidade na qual ele irá atuar. Compreende-se, assim, a importância do estágio como uma ferramenta crucial no processo de formação profissional, porém, não deve ser apenas uma atividade complementar ao currículo acadêmico, mas sim uma oportunidade para os alunos se aproximarem da realidade prática de sua futura profissão.

Dessa forma, ao vivenciar situações reais de trabalho durante o estágio, os acadêmicos têm a oportunidade de articular o conhecimento teórico adquirido em sala de aula na Universidade a fim de, desenvolver habilidades práticas e compreender as nuances do ambiente profissional. Essa abordagem ativa de aprendizagem contribui significativamente para a formação de professores.

Os escritos de Ostetto e Maia (2019), nos amparam na reflexão sobre a potência das ações de estágio na formação do professor de educação infantil, destacando a importância de uma articulação teórico-prática, da abertura à experiência e ao encontro. Nesse sentido, destacam:



O estágio como componente curricular se organiza entre deslocamentos às instituições de Educação Infantil – para conviver, observar, registrar, pesquisar –, e encontros na universidade – para a socialização das experiências e dos registros, levantamento de questões e dúvidas, elaboração de reflexões sobre elas (Ostetto; Maia, 2019, p. 3).

Este contato permite reconhecer a criança e o contexto da instituição educativa. Ao pensarmos no estágio, ressaltamos a importância de um olhar atento e fundamentado para as especificidades da Educação Infantil, além da oportunidade de novas aprendizagens na aproximação com o campo de atuação profissional, como ressaltam as pesquisadoras supracitadas. Estas especificidades apontam a necessidade da realização do estágio significativamente, que considere não apenas as teorias pedagógicas, mas também as características individuais e sociais das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado.

Neste sentido, pode-se destacar que o estágio possibilita uma dinâmica de analisar o dia a dia com base na teoria, estabelecendo interlocuções, ampliando perspectivas, estimulando uma reflexão mais profunda ao buscar compreender os aspectos específicos observados ao longo do caminho. Desta forma, permite o exercício de uma dimensão investigativa da docência, tomando a realidade como ponto de partida, tendo um olhar mediado pela teoria (Ostetto; Maia, 2019).

Seguindo essa linha de raciocínio, pode-se compreender que “[...] o estágio do curso de Pedagogia são contextos formativos privilegiados para a construção da identidade docente” (Barbosa; Gobbato, 2022, p.319). Entretanto, esse movimento ocorre apenas quando envolve uma atitude de reflexão, investigativa e de pesquisa.

Cabe aqui, ressaltar a ideia de dicotomia que muitas vezes pode permear a relação da teoria e da prática. Dessa forma, se faz necessário superar essa concepção, sendo essencial integrar as dimensões técnicas com as teorias, e vice-versa. A abordagem pedagógica prática não pode ser dissociada das questões sobre sua fundamentação e seus objetivos, ou seja, não deve ser considerada isoladamente. Para superar a visão da técnica como algo meramente instrumental e neutro, é essencial compreender que ela é permeada por valores e sempre está a serviço de propósitos específicos” (Barbosa; Gobbato, 2022).

Quanto a essas abordagens citadas em relação à prática de estágio reflexiva inter-relacionada com a teoria da formação docente, Ostetto e Maia (2019), afirmam:

No caso das situações de estágio docente, os olhares sobre o cotidiano educativo oferecem aos estudantes-professores em formação outras chaves



para capturar e compreender a prática pedagógica da instituição em que estagiaram. De tal forma, o estágio pode se constituir em território privilegiado de fundar um “olhar melhorado”, atentamente tecido e articulado no encontro com os outros; um olhar que conduz à tomada de consciência das questões visualizadas, problematizadas e aprofundadas na forma de estudo e de pesquisa (Ostetto; Maia, 2019).

A imersão no cotidiano do campo de estágio, faculta a chance de elaborar um olhar mais aguçado e reflexivo sobre a realidade escolar. Esse olhar aprimorado é resultado do contato direto com as dinâmicas da sala de aula, das interações com os alunos e colegas, e das reflexões sobre as questões emergentes durante o estágio. Essa dinâmica é essencial para uma tomada de consciência mais profunda sobre as questões educacionais, pois permite que os estagiários visualizem, problematizem e aprofundem seu entendimento por meio de estudos e pesquisas complementares.

As autoras complementam ainda que o estágio, sendo espaço de encontros formativos, perpassa as abordagens tradicionais de aprendizagem, que envolvem estratégias, métodos, técnicas e habilidades didáticas. Caracterizam o estágio, portanto, como momento de reafirmação entre a teoria e a prática, que são componentes inextricáveis da docência (Ostetto; Maia, 2019).

Segundo Barbosa e Gobbato (2012), a formação docente necessita propiciar a edificação sólida de um repertório pedagógico amplo, que seja capaz de entremear e favorecer a compreensão dos contextos e especificidades presentes nos campos de estágios. Essa atividade se concretiza a partir da relação teórico-prática e superação da ideia de dicotomia, já elucidada.

Nessa perspectiva, ampliando as possibilidades para os modos de fazer vivenciados no cotidiano das instituições, como campos de conhecimento, as autoras argumentam que:

Os modos de fazer, também compostos pela dimensão técnica, devem ser vividos com ética nas creches e pré-escolas, permeados por perguntas reflexivas sobre as possibilidades que constroem e potencializam, as repercussões que geram na vida das crianças pequenas e da comunidade, sempre de forma vinculada às concepções políticas e contextualmente (Barbosa; Gobbato, 2022, p.327).

Esse ponto de vista se baseia nas avaliações apresentadas, que indicam que não se trata de excluir a técnica da prática educativa, mas sim de considerá-la por meio de uma reflexão sobre a formação docente. Isso implica reconhecer que a técnica está intrinsecamente ligada a valores que a moldam e se manifestam quando estamos envolvidos na prática escolar.

O estágio, então, configura-se como fundamental não apenas para o desenvolvimento das habilidades técnicas do futuro profissional, mas também para sua familiarização com o ambiente escolar em sua totalidade.

Partindo desses entendimentos, se faz possível, criar meios de mobilizar a comunidade acadêmica para reconhecer o estágio e sua reflexão como um período crucial de formação e de compartilhamento de reflexões e experiências que ganham uma nova importância no processo de aprendizado da docência. Na abordagem formativa que adotamos, as atividades de extensão oferecem oportunidades para engajar diversos participantes-professores, estudantes, profissionais da educação básica-por meio dos três pilares da identidade universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, a Mostra de Estágios se torna um evento aguardado pela comunidade acadêmica, proporcionando valiosos intercâmbios de experiências e reflexões sobre o papel do professor na educação infantil, possibilitando visibilidade ao trabalho desenvolvido por estudantes, professores e crianças durante a realização dos estágios. Por outro lado, suscita reflexões em acadêmicos de diferentes etapas formativas, para as possibilidades e desafios de estar na escola durante o curso de formação inicial. Destacamos a importância de criar espaços-tempos de diálogo que manifestam os mundos vividos nas escolas/estágios, com a intenção de aproximarmos sempre a universidade e a escola.

Nessa direção, Camargo e Peroza (2019) afirmam que a mostra tem a relevância por estabelecer momentos de intercâmbio das experiências ocorridas nos estágios, objetivando promover uma maior articulação entre a universidade e a escola. Como também, a oportunidade de estabelecer diálogos em relação às práticas e ao processo de ensino, contribuindo significativamente na formação sobre a atuação docente.

A mostra de estágio também se configura como o momento que pressupõe “[...] dialogar sobre o que, o porquê, com quem e para que se faz.” (), permitindo que o acadêmico reconheça e reflita sobre elementos componentes da docência na Educação Infantil, que precisam ser refletidos, problematizados e aprofundados na formação docente (Barbosa; Gobbato, 2022, p. 319–320).

Nessa perspectiva, o estágio, a formação docentes e a mostra de estágio, se inter-relacionam e possibilitam a compreensão da prática docente, oferecendo insights valiosos sobre os desafios, conquistas e desenvolvimento profissional do professor em formação.

Resultados e discussões: Outro encontro, mostrar, partilhar, dialogar...

A realização do evento culminou com a organização da Mostra de Estágios nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023, período de encerramento das atividades do ano letivo de 2022. Esse momento possibilitou uma maior visibilidade às ações de estágio, sensibilizando os acadêmicos do curso de Pedagogia por meio de uma organização minuciosa de espaços e das propostas de apresentação das ações realizadas nos espaços educativos. Além da ampliação do olhar da comunidade acadêmica para as ações formativas desenvolvidas no curso de Pedagogia, foi possível demarcar a importância do estágio para a formação docente, na medida em que outros acadêmicos dos diferentes semestres do Curso de Pedagogia, bem como aos professores do curso, passaram a circular e discutirem as práticas e materiais de estágio expostas no espaço da universidade.

Atendendo às particularidades de cada uma das áreas de conhecimento envolvidas no evento - Estágio de docência na Educação Infantil, Estágio de docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Estágio de Gestão -, a equipe de docentes propôs a apresentação de banners, exposição de materiais, a organização de salas para a explanação oral, atendendo às particularidades do estágio de gestão. Demarcamos aqui, as ações referentes à área de Educação Infantil, a fim de compartilharmos registros e reflexões sobre o evento, tendo como base as ações desenvolvidas com as crianças nos centros municipais de Educação Infantil.

As ações desenvolvidas na I Mostra de Estágio do Curso de Pedagogia-2023, encerrou um ciclo complexo, que envolveu estudos, observações, pesquisa, diálogos, planejamento, práticas e reflexões sobre os espaços educativos, as crianças, a formação de professores e as particularidades das instituições educativas em seus diferentes níveis. Destacamos o contexto do estágio de Educação Infantil, no qual cada professora, com seu grupo de acadêmicos, investiga cuidadosamente o contexto da instituição, campo de estágio, num processo de acolhida das demandas e respeito das especificidades daquela comunidade educativa.

Nesse processo de formação que abrange várias etapas (reconhecimento da instituição, dos profissionais e das crianças, estágio de observação e participação, definição da temática, elaboração de projeto, orientação e planejamento, prática docente e avaliação), enfatiza-se um intenso trabalho de pesquisa, construção e seleção de materiais para enriquecer a experiência da criança durante as atividades práticas.



Ainda sobre a complexidade do processo de estágio, recorreremos a Infantino (2003) para demarcar a importância das relações tecidas entre o acadêmico, o professor orientador e o professor supervisor, pela autora denominado tutor. O processo formativo envolve diferentes sujeitos, podendo promover um potente espaço de observação, escuta, diálogo e construção de outros conhecimentos sobre a Educação Infantil.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido na turma do terceiro ano - NA (noturno A) foi estruturado a partir do tema “Volta ao mundo”, a fim de abordar a diversidade étnica e cultural. A instituição campo de estágio atende a diversas crianças imigrantes, dentre estas crianças cujas famílias vieram da Venezuela, do Haiti e do Quênia. Buscamos, ao longo do processo de estudo e planejamento, reunir referências relacionadas aos contextos geográfico, cultural e social, para uma proposta de viagem pelos 5 (cinco) continentes, além da escolha de recursos da arte, da música e da literatura infantil.

Os trabalhos realizados nas turmas dos terceiros anos foram organizados em torno do tema “Volta ao mundo”, visando explorar a diversidade étnica e cultural, devido que a instituição onde ocorreu o estágio atende a crianças de várias origens imigrantes, incluindo famílias da Venezuela, do Haiti e do Quênia. No desenvolvimento dos projetos, foram considerados os estágios de desenvolvimento das crianças. Assim, as propostas foram pensadas a fim de que promovessem o máximo potencial de desenvolvimento para bebês, crianças muito pequenas e crianças pequenas. Com base nas diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEIs (Brasil, 2010), que institui que a EI deve estrutura-se em interações e brincadeiras, cada estudante elaborou propostas que exploravam jogos, literatura infantil e arte, como apresentamos em registros fotográficos da mostra realizada, indicados na Figura I e Figura II:

I Figura – Fotografia da Mostra de Estágios





Fonte: Arquivo das autoras (2023).

II Figura – Fotografia da Mostra de Estágios



Fonte: Arquivo das autoras (2023).

Sendo o estágio supervisionado uma oportunidade dos estudantes se aproximarem da sua ação profissional e também refletirem sobre propostas que sejam significativas para a prática pedagógica na Educação Infantil, a I Mostra de estágio potencializou o trabalho desenvolvido durante esse tempo, valorizando e ampliando as possibilidades de trabalho com as crianças, assim como, o aprimoramento das propostas de estágio de docência, que a cada ano buscam valorizar ainda mais, o potencial e o protagonismo infantil, e o aprimoramento dos estágios.

Dentre os resultados apontados, também destacamos o fortalecimento de vínculos com a SME- Ponta Grossa e a comunidade educativa, ampliando as possibilidades de ação e reflexão por meio do estágio supervisionado. Contando com as instituições parceiras de estágio e as professoras supervisoras nas turmas, a relação entre Universidade e escola se estreita e se efetiva por meio do Estágio Supervisionado, de modo que os estudantes se

aproximam, conhecem e vivenciam a realidade da rede municipal, buscando propor ações e mudanças dentro deste espaço educativo.

Destacamos, também, a valorização do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica e pelas professoras ao acolher e contribuir para a formação das acadêmicas em todo o processo de estágio curricular supervisionado. Esse se torna um processo de aprendizagem mútua, no qual os professores também refletem e buscam aprimorar sua prática pedagógica a partir das ideias trazidas pelos acadêmicos, assim como os acadêmicos são orientados e instigados a relacionar os saberes da formação acadêmica, com os saberes necessários para atuação no cotidiano. Neste caminho de trocas e partilhas, todos os envolvidos tendem a refletir sobre suas práticas, buscar juntos novas possibilidades e ampliar o olhar em relação a novas propostas.

Enfatizamos a ampliação do olhar da comunidade acadêmica para o curso de Pedagogia, à medida que outros acadêmicos e professores circulam e discutem as práticas e materiais de estágio expostas no espaço da universidade. Sendo a Universidade, o *lócus* em que a pesquisa, o ensino e extensão se articulam, a I Mostra de estágio abriu espaços para apresentar à comunidade acadêmica em geral, a importância do Estágio enquanto unidade teórico-prática. Possibilitou, ainda, dar visibilidade à etapa da Educação Infantil que, por vezes, é pouco valorizada no Curso.

Um dos temas citados com frequência no formulário de avaliação do evento referiu-se à valorização do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica e pelas professoras ao acolher e contribuir para a formação das acadêmicas em todo o processo de estágio curricular supervisionado. O estágio, em um processo de aprendizagem da docência, envolve diversos atores, diversos formadores, que devem ser entendidos em suas contribuições.

Durante a avaliação, os estudantes participantes destacaram a importância de tornar as atividades de estágio visíveis por meio da Mostra, conscientizando outros colegas do curso sobre as propostas realizadas. Destacamos a ampliação do olhar da comunidade acadêmica para o curso de Pedagogia à medida que outros acadêmicos e professores circulam e discutem as práticas e materiais de estágio expostas no espaço da universidade.

Considerações Finais

As particularidades de realização do Estágio abarcam diversas instituições, profissionais e cenários diversos, evidenciando seu papel relevante, influente e significativo. O percurso é



marcado por desafios, incluindo a limitada abordagem da infância e da educação infantil no programa do curso de Pedagogia, as distintas realidades das instituições educativas, as expectativas e oportunidades de cada estudante (incluindo trabalho, afinidade com a área, etc.). Diante disso, o estágio demanda uma observação cuidadosa para a formação de professores e atividades complementares ao ensino nas graduações.

Nessa perspectiva, a I Mostra de estágio acadêmico de gestão e docência foi uma iniciativa valiosa que pode trazer inúmeros benefícios, representando uma oportunidade para estudantes universitários demonstrarem suas habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo de suas jornadas acadêmicas, enquanto contribuem para o desenvolvimento educacional.

Ressaltamos, também, que as atividades de extensão integradas ao Estágio Curricular Supervisionado nos proporcionam oportunidades para facilitar vivências próximas à realidade das instituições de Educação Infantil, bem como a participação de profissionais, que estão diretamente envolvidos no trabalho com as crianças. Dentro dessas interações, todas as iniciativas promovem aprendizados e reflexões sobre como as práticas docentes são construídas e os meios para modificá-las.

Além disso, foi possível que os futuros educadores colocassem em prática as teorias e estratégias de ensino aprendidas durante seus cursos, contribuindo para um ensino de maior qualidade nas escolas e instituições educacionais. Como também a oportunidade de experimentar abordagens inovadoras de ensino, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo.

Os acadêmicos participantes nos disseram da importância da visibilidade dada às ações de estágio a partir da Mostra, sensibilizando os demais acadêmicos do curso para as propostas realizadas, permitindo que outros acadêmicos, de diversos cursos, vejam, apreciem e reconheçam o trabalho das licenciaturas, principalmente da Pedagogia no momento em que passam pelos espaços e podem olhar, discutir e conversar sobre as práticas e materiais de estágio, expostas no espaço da universidade.

Portanto, as iniciativas destacadas na I Mostra de Estágio, juntamente com os relatos dos estudantes, evidenciam que uma abordagem que integra teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de propostas de Estágio mais significativas, contribuindo para a capacitação de professores destinados à atuação na Educação Infantil. Por último, enfatizamos a relevância desses momentos de intercâmbio e compartilhamento de experiências no processo

de formação docente dos acadêmicos, especialmente no que diz respeito a sua identificação como educadores de crianças.

Referências

BARBOSA, M; GOBBATO, C. *A complexidade do “como fazer” na educação infantil: Implicações para a formação docente na perspectiva da artesanaria*. Debates em educação , Alagoas, v. 14, p. 312-331, 10 jun. 2022. DOI 10.28998/2175-6600.2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12669>. Acesso em: 12 abr. 2024.

GOMES, M. *Formação de professores na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

GONÇALVES, C; PIMENTA, S. *Reverendo o ensino de 2º Grau, propondo a formação do professor*. São Paulo: Cortez, 1990.

INFANTINO, A. *Estágio e formação na prática pedagógica em creches públicas italianas*. São Paulo: Cortez, 2013.

OLIVEIRA, J. *O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo*. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, J.; KISHIMOTO, T.; PINAZZA, M. (Org.), *Pedagogia (s) da infância: Dialogando com o passado construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.

OSTETTO, L; MAIA, M. *Nas veredas do estágio docente: (re)aprender a olhar*. Ponta Grossa: Olhar de Professor, 2019. DOI 10.5212/OlharProfr.v.22.0005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/684/68462591001/68462591001.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

PEROZA, M. A de R.; CAMARGO, D. *A experiência de encontro entre sujeitos aprendentes: Aspecto da formação docente vivenciado no estágio supervisionado em docência na educação infantil*. Ponta Grossa: Revista de Educação, Ciência e Cultura, Canoas, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v24i1.4595>. Acesso em: 14 abr. 2024.

PIMENTA, S.; LIMA, M. *Estágio e docência: diferentes concepções*. Revista Poíesis. Goiânia: Revista Poíesis Pedagógica, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 14 abr. 2024.